

PST0391 – Liderança e Comportamento

Prof^a Associada Sandra Patrício
Depto. Psicologia Social e do Trabalho
IPUSP

Subjetividade & Intersubjetividade

Conceitos Basilares:

SUJEITO: Em filosofia, desde René Descartes (1596-1650) e Immanuel Kant (1724-1804) até Edmund Husserl (1859-1938), o sujeito é definido como o próprio homem enquanto fundamento de seus próprios pensamentos e atos. É, pois, a essência da subjetividade humana, no que ela tem de universal e singular. Nessa acepção, própria da filosofia ocidental, o sujeito é definido como sujeito do conhecimento, do direito ou da consciência...

Elisabeth Roudinesco & Michel Plon. *Dicionário de Psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

SUBJETIVO: 1) ocorre ou existe apenas dentro da mente, 2) particular a uma pessoa específica e, portanto, intrinsecamente inacessível à experiência ou observação de outros, 3) baseado em ou influenciado por sentimentos pessoais, interpretações ou preconceitos

Dicionário de psicologia APA. Porto Alegre, Artmed, 2010

INTERSUBJETIVIDADE: 1. Comunicação empática: a capacidade de compartilhar experiências conscientes, por exemplo, o olhar compartilhado entre bebês e seus cuidadores. 2. Visão filosófica de que todos os eventos públicos e objetivos são na verdade experiências subjetivas compartilhadas.

Dicionário de psicologia APA. Porto Alegre, Artmed, 2010

Subjetividade

*“O indivíduo [a que poderíamos chamar igualmente de “organismo” ou “sujeito empírico”] encontra uma bipartição da pele percebida, de tal maneira que apenas dois estados podem ocorrer: o estado externo ou objetivo fora da pele percebida e o estado interno ou **subjetivo** dentro da pele percebida”*

ENGELMANN, Arno. *Da Conceituação de Estado Subjetivo até a Proposição dos Escalões de Percepto*. In: *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2002, 15(2), pp. 393-405 (p. 399).

Intersubjetividade:

- ◇ **comunhão interpessoal entre sujeitos** que mutuamente estão sintonizadas em seus estados emocionais e em suas respectivas expressões. (p.e., filosofia existencialista de Martin Buber e Gabriel Marcel)
- ◇ **atenção conjunta a objetos de referência** em um domínio compartilhado de conversação lingüística ou extra-lingüística (p.e., Habermas).
- ◇ **capacidade de estabelecer-se inferências sobre intenções, crenças e sentimentos de outros**, que envolveriam a simulação ou capacidade de “leitura” de estados mentais e processos de outros sujeitos (→ conceito clássico de *Einfühlung*, empatia).

Em termos psicológicos:

- ◇ situação na qual, por suas mútuas relações, numerosos (ou apenas dois) sujeitos formam uma sociedade ou comunidade ou um campo comum e podem dizer: **nós**.
- ◇ **o que é vivido simultaneamente por várias mentes**, surgindo então a denominação “experiência intersubjetiva”.

Coelho Jr., N.; Figueiredo, L.C. *Figuras da intersubjetividade na constituição subjetiva: dimensões da alteridade*. In:

- ◇ *Interações*. Vol. IX, nº 17, p. 9-28, jan-jun 2004 - Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org>
- ◇ Coelho Jr., N.; Salem, P.; Klatau, P. (orgs.). *Dimensões da Intersubjetividade*. São Paulo: Escuta, 2012 [pp.19-35]

O “problema da intersubjetividade”:

... Para a filosofia moderna (como para a nascente psicologia) colocou-se, a partir de Descartes*, uma **distância irreconciliável entre eu e outro, ou entre consciência e mundo.**

- ◇ Como estabelecer “pontes” entre os pólos?
- ◇ Como estabelecer “comunicação” entre os pólos eu-outro, consciência-mundo?
- ◇ Como é possível conhecer o outro, uma outra consciência?

*René Descartes [1596-1650]

◇ *De sorte que, após ter pensado bastante nisso e de ter examinado cuidadosamente todas as coisas, cumpre enfim concluir e ter por constante que esta proposição, **eu sou, eu existo**, é necessariamente verdadeira todas as vezes que a enuncio ou que a concebo em meu espírito.* (Descartes; AT, IX, 19)

- ✓ Critério da Verdade é a certeza subjetiva (aquilo de que o sujeito está seguro; aquilo que resiste à dúvida metódica).
- ✓ Dúvida metódica, com rejeição de todas as crenças e pré-concepções herdadas da tradição (fazer “tábula rasa” do passado).
- ✓ Recusa ao “argumento de autoridade”; ceder apenas à razão.
- ✓ Depuração do “sujeito epistêmico” (≠ sujeito empírico e do sujeito psicológico)

◇ *Eu / Outro*

◇ *Sujeito / Objeto*

◇ ***Autocentramento do Eu em si mesmo e na própria consciência***

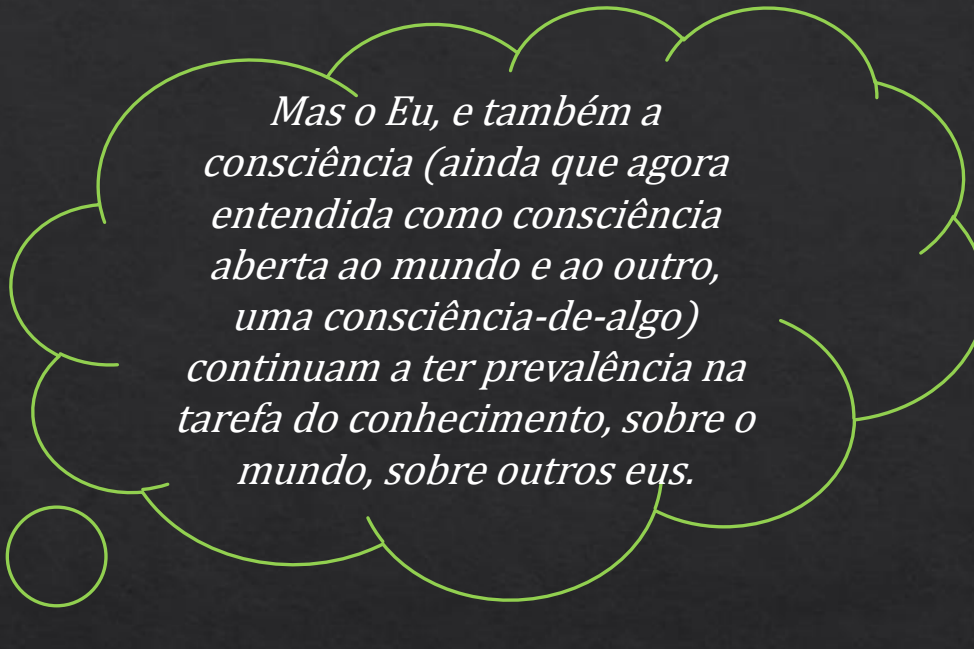
- ◇ Esta visão do sujeito como *fundamento auto-fundante* dos seus próprios pensamentos e atos tem sido criticada tanto pela filosofia e psicanálise quanto pelas ciências sociais e humanas...

A crítica da Fenomenologia*

*... Uma primeira tentativa de superação da dualidade eu-outro, e também sujeito-objeto, [ocorreu] através da concepção husserliana de uma **consciência intencional**.*

Derivam daí outros afastamentos das “filosofias da consciência”:

- *Corpo vivido*
- *Percepção*
- *Co-construção da realidade*



Mas o Eu, e também a consciência (ainda que agora entendida como consciência aberta ao mundo e ao outro, uma consciência-de-algo) continuam a ter prevalência na tarefa do conhecimento, sobre o mundo, sobre outros eus.

* Alguns expoentes:

- ◇ Edmund Husserl (1929-1969)
- ◇ Max Scheler (1874-1928)
- ◇ Martin Heidegger (1889-1976)
- ◇ Maurice Merleau-Ponty (1908-1961)
- ◇ Emmanuel Lévinas (1906-1995)

A crítica da Psicanálise*

...[a psicanálise fez] *duas descobertas - a de que a vida dos nossos instintos sexuais não pode ser inteiramente domada, e a de que os processos mentais são, em si, inconscientes, e só atingem o ego e se submetem ao seu controle por meio de percepções incompletas e de pouca confiança -, essas duas descobertas equivalem, contudo, à afirmação de que o ego não é o senhor da sua própria casa*

◇ Sigmund Freud [1856-1939] / *Uma dificuldade no caminho da psicanálise* (1917)

A crítica do Behaviorismo social / Interacionismo simbólico

*... A consciência vem sempre depois
– depois de uma interação com os
outros significativos e com o outro
generalizado, o do mundo dos
significados compartilhados e dos
papéis sociais articulados na forma
de um sistema e que regulam as
ações em uma sociedade.*

* Principal expoente:

◇ George Herbert Mead (1863-1931)

Outros críticos...

- ◇ Immanuel Kant (1724-1804)
- ◇ Ludwig Feuerbach (1804-1872)
- ◇ Karl Marx (1818-1883)
- ◇ Friedrich Nietzsche (1844-1900)
- ◇ Gaston Bachelard (1884-1962)
- ◇ Hans-Georg Gadamer (1900-2002)
- ◇ ...

Quatro matrizes intersubjetivas / figuras organizadoras e elucidativas de diferentes dimensões da alteridade:

- ◊ 1- intersubjetividade *trans-subjetiva*
 - ◊ 2- intersubjetividade *traumática*
 - ◊ 3- intersubjetividade *interpessoal*
 - ◊ 4- “intersubjetividade” intrapsíquica
-
- ◊ elementos simultâneos nos processos de constituição e elaboração subjetivas...

1- intersubjetividade *trans-subjetiva*

- ◇ Max Scheler (1874-1928): *Natureza e formas da simpatia* (1923)

- ◇ *Indiferenciação primitiva* (ou “unificação afetiva cósmica”)

- ◇ ... conhecemos e reconhecemos o outro por meio de suas expressões manifestas, que nos fazem um com ele, em um campo inaugural de indiferenciação primitiva.

- ◇ Martin Heidegger (1889-1976): *Ser e Tempo* (1927)

- ◇ *Compreensão pré-ontológica*:

- ◇ Tradição

- ◇ Logos

- ◇ Maurice Merleau-Ponty (1908-1961): *O visível e o invisível* (1964)

- ◇ *Intercorporeidade* / “carne”

- ◇ Porosidade corpórea

- ◇ Reversibilidade sensível

2- intersubjetividade *traumática*

◆ Emmanuel Lévinas (1906-1995):

◆ O outro me precede e me traumatiza e com isso me constitui
– e me exige *trabalho...*

◆ Freud, Ferenczi e Laplanche remetem a esta intersubjetividade traumática (sexualidade do outro)

3- intersubjetividade *interpessoal*

◆ George Herbert Mead (1863-1931)

◆ Pragmatismo social e interacionismo simbólico

◆ Gestos dirigidos a outros, que respondem → significado compartilhado

◆ Ninguém pode ter acesso a si e a sua consciência; ninguém pode se dotar de um “mim” e de uma consciência senão pela mediação do outro e de suas respostas.

4 - “intersubjetividade” *intrapsíquica*

Sigmund Freud (1856-1939)

Melanie Klein (1882-1960)

William Ronald Fairbairn (1889-1964)

Donald Woods Winnicott (1896-1971)

Wilfred Ruprecht Bion (1897-1979)

◊ Relação de objeto:

◊ ... *A experiência intersubjetiva comparece por meio de uma intrincada rede de relações com objetos, vivida no plano intrapsíquico.*

◊ ... *Uma peculiar experiência com a alteridade, em que o outro comparece como uma presença-ausente.*

Notar:

- ◊ ... *As matrizes intersubjetivas indicam dimensões de alteridade que nunca ocupam de forma pura e exclusiva o campo das experiências humanas. As quatro matrizes que propomos devem ser concebidas como **trilhas simultâneas** nos diferentes processos de constituição e elaboração subjetivas. As relações entre essas matrizes seguem (...) uma **lógica da suplementariedade**, ou seja, cada dimensão é sempre um apelo de suplemento endereçado ao outro, assim como cada dimensão procura no outro a suplência de suas fraquezas ou o controle suplementar de seus excessos [Coelho Jr., N.; Figueiredo, L.C. 2004; p. 16 e p. 24]*

✓ interpessoal ↔ intrapsíquica

- ◇... um *self* constitui-se introjetando papéis complementares, vale dizer, é o resultado de processos de internalização (na socialização primária e na secundária) que colocam os outros significativos na condição do que poderia ser concebido em termos de instâncias e “objetos internos”

✓ interpessoal ↔ trans-subjetiva

◊... quando, por abstração, forma-se o outro generalizado, temos a remissão a uma dimensão trans-subjetiva habitando o âmago do self

✓ **trans-subjetiva ↔ traumática**

◇ *a intersubjetividade traumática é indispensável para que possa emergir de fato uma singularidade subjetiva desde o solo trans-subjetivo primordial.*

Notar:

- ◊ *Enfim, de cada uma das matrizes somos remetidos a ângulos e aspectos a que esta matriz não tem acesso e que, assim, nos exige um **trânsito contínuo entre elas** sem a expectativa de uma síntese na qual a questão da intersubjetividade pudesse ser finalmente equacionada. [Coelho Jr., N.; Figueiredo, L.C. 2004; p. 16 e p. 24]*

Outros vínculos que se pode entrever:

◇ traumática ↔ interpessoal

- ◇ Diferenciações e classificações, que fundamentam as regras e papéis sociais, propiciam algum grau de previsibilidade/controla nas relações interpessoais, mitigando/minimizando o aspecto traumático da intersubjetividade.

◇ trans-subjetiva ↔ intrapsíquica

- ◇ O psiquismo do indivíduo apropria-se como sendo “seu” aquilo mesmo que vivencia, antes de mais, como algo que o precede e ultrapassa.